

Calibração da estimativa da massa de forragem com uso de prato ascendente em pastagens

CAMARGO, C. M., ¹, BARCELLOS, J.O.J. ²



UFRGS
PROPESQ

XXV SIC
Salão Iniciação Científica

CA - Ciências Agrárias

¹ Cláudia Medeiros Camargo, Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

² Júlio Otávio Jardim Barcellos, Med. Vet., Doutor em Produção Animal, Universidade Federal do Rio Grande do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO



RESULTADOS

A análise de regressão simples gerou equações para cada estação do ano do tipo $y=a+bx$, onde y =massa de forragem em Kg MS/ha e x = altura média da pastagem medida:

- Primavera
• $y=83,725x-44,952$
- Verão
• $y=72,065x+309,59$
- Outono
• $y=66,837x+330,44$
- Inverno
• $y=68,726x+316,38$

As correlações entre massa de forragem e altura comprimida foram:

- Primavera: 84,78%
- Verão: 74,60%
- Outono: 79,86%
- Inverno: 74,09%

MATERIAL E MÉTODOS

• Amostras de forragem foram coletadas em sistemas de produção de bovinos de corte em Uruguaiiana, no período de julho de 2012 a maio de 2013.

• Amostras de forragem medidas com o prato ascendente foram posteriormente cortadas, secas e pesadas.

• 530 pares de dados (massa de forragem x altura comprimida) foram tabulados e analisados no Microsoft Excel®.

CONCLUSÃO

O disco medidor pode ser utilizado para se fazer a estimativa de massa de forragem, desde que sejam feitas inúmeras medições a fim de calibrar o aparelho, dado que existem diferenças estruturais entre as diversas espécies forrageiras utilizadas em sistemas de produção de bovinos de corte.

REFERÊNCIAS

CUNHA, W. F. da. Métodos indiretos para estimativa de massa de forragem em pastagens de Cynodon spp. .Dissertação de Mestrado, Piracicaba-Esalq,2002. 58 p.

GARDNER, A. L. Técnicas de pesquisa em pastagens e Aplicabilidade de Resultados em Sistemas de Produção. IICA/EMBRAPA- CNPGL, Brasília, p. 27-70. 1986.



**MODALIDADE
DE BOLSA**

PROBIC FAPERGS